

Os Campeões Nacionais de Ralis apostam na obtenção de bom resultado nesta edição nº 50 do Vodafone Rally de Portugal, prova que sai para a estrada amanhã (18 maio) e que constitui uma nova etapa para a revalidação dos títulos de Pilotos e Navegadores.

Prova de características diferentes por via da sua inclusão no WRC, o Vodafone Rally de Portugal inicia-se na manhã de quinta-feira com o Shakedown, seguindo-se, ao final da tarde, a primeira classificativa, a SuperEspecial de Lousada, numa prova que se estende até ao próximo domingo, com a Power Stage. Será esta o culminar de quatro dias de intensa luta, ao longo de 19 Especiais, num total de 349 longos quilómetros contra o cronómetro, numa prova em que José Pedro Fontes e Inês Ponte irão contar com alguns dos seus habituais adversários do Campeonato Nacional de Ralis (CNR), ao mesmo tempo que não deixarão de querer mostrar serviço entre a nata mundial do WRC2.

A dupla nacional do DS 5 R5 irá, assim, lutar pela posição de "Melhor Português": "Claro que gostaria de me bater pelos lugares da frente da categoria, mas há que equilibrar os pratos da balança, tendo em conta os nossos objetivos finais, que passam pela revalidação do título de Campeões no final do presente campeonato e isso passa, também, pela conquista do maior número de pontos nesta prova". Neste momento e tendo em conta os resultados já alcançados nas primeiras provas do CNR 2017, regista-se uma vitória em Castelo Branco e dois 2<sup>os</sup> lugares, em Fafe e em Espinho, tendo a equipa abdicado da ida aos Açores. "Há, por isso, que defender a nossa atual liderança nos Campeonato de Pilotos e Navegadores, pois também temos uma vantagem mínima. Alguns dos nossos adversários mais diretos estão muito perto, sendo que o facto de dois deles – o João Barros e o Carlos Vieira – terem abdicado da participação nesta prova é um oportunidade para ganharmos vantagem, mas tenho que contar com o restante plantel, todos eles, tal como eu, em busca do tal pecúlio de pontos que este Vodafone Rali de Portugal permite".

Assim sendo, a abordagem do piloto do Porto a esta edição comemorativa dos 50 anos do nosso rali maior é a seguinte: "Naturalmente que não se pode abordar uma prova longa de 3 dias como se faz num rali do tipo sprint, mais concentrado, do restante CNR, excetuando os Açores e a Madeira. Para além da duração, há outros fatores a ter em conta, como a conhecida dureza de alguns troços clássicos deste Vodafone Rally de Portugal, de que são exemplo os que se disputam no Minho. Quanto ao nosso carro, ele encontra-se no seu máximo em termos de evoluções e pronto para o arranque da prova. Estou, por isso, bastante confiante num bom resultado!"

Em termos de estratégia para a prova, na sequência das sessões de treinos e reconhecimentos dos últimos dias, José Pedro Fontes antecipa: "Vamos atacar onde nos sentimos mais à vontade, poupar a mecânica nas zonas mais duras, nomeadamente em alguns pontos das segundas passagens, em que os troços já estarão mais cavados, e tentar dar algum espetáculo ao muito público esperado nesta prova. Contamos com todos a apoiar o Citroën Vodafone Team!"